

Serie Desarrollo de Recursos Humanos

16 Factores Restrictivos para
la Descentralización en
Recursos Humanos

Julio de 1999



Programa de Desarrollo de Recursos Humanos (HSR)
División de Desarrollo de Sistemas y Servicios de Salud
(HSP)

Organización Panamericana de la Salud
Organización Mundial de la Salud

Resistência das corporações

Os sindicatos e associações de trabalhadores temem que a descentralização, produção atomização em suas organizações, promova a perda de direitos adquiridos, debilite seu poder de negociação, e atue como mecanismo que facilite a privatização dos serviços de saúde.

Por isto, o sindicalismo tende a optar pela aplicação rígida de políticas e instrumentos jurídico-administrativos, centralizados e homogêneos, amparados nas normativas regulamentarias dos países.

Assim mesmo, os sistemas administrativos tendem a produzir uma seleção adversa do pessoal, permanecendo no setor os trabalhadores que não se consideram com capacidade de competir vantajosamente no mercado de trabalho.

Ditos trabalhadores tendem a estabelecer sua permanência nos serviços públicos de saúde, a partir da defesa de normas que fortalecem a imobilidade laboral, e evitam o desenvolvimento de sistemas de avaliação do desempenho. Como contrapartida, o pessoal mais motivado tem uma alta rotação, derivada de sua insatisfação com a retribuição estabelecida e com as expectativas que o trabalho nas instituições públicas de saúde oferece.

O desafio é desenvolver um processo de participação e discussão com os grêmios, os trabalhadores de saúde e a comunidade para conseguir estabelecer consensos e articular lógicas que primariamente se manifestam como incompatíveis.

CERRAR LAS BRECHAS DE SALUD EN LA POBLACIÓN MENOS PROTEGIDA




INFORME ANUAL DE LA DIRECTORA 2006



**Organización
Panamericana
de la Salud**



*Oficina Regional de la
Organización Mundial de la Salud*



Outro exemplo deste trabalho cooperativo é o de Observatório de Recursos Humanos da Saúde; este é um claro exemplo de cooperação entre os países da Região, já que por médio de sua rede de grupos nacionais tem-se podido introduzir o tema dos recursos humanos nas políticas sanitárias e nos processos de planificação nacionais.

 Toda la OMS Este sitio[Acceso](#)

Centro de prensa

[La OMS](#)[OMS](#) > [Programas y proyectos](#) > [Centro de prensa](#) > [Calendario de eventos](#) > [Eventos anuales](#)[Países](#)[📄 Versión impresora](#)[Temas de salud](#)[Publicaciones](#)

Día Mundial de la Visión

<http://www.who.int/blindness/partnerships/vision2020/en/>[Datos y estadísticas](#)**8 de octubre de 2009**[Programas y proyectos](#)

El Día Mundial de la Visión, que se celebra el segundo jueves del mes de octubre, es una iniciativa de ámbito mundial que tiene por objetivo haber eliminado para 2020 todos los casos evitables de ceguera. Su primera edición tuvo lugar en 2000, y es el principal instrumento de promoción de "Visión 2020: El derecho a ver", una acción para prevenir la ceguera a escala mundial coordinada por la OMS, el Organismo Internacional de Prevención de la Ceguera y otros asociados públicos y privados.

[Centro de prensa](#)[Noticias](#)[Eventos](#)[Notas descriptivas](#)

En el mundo hay unos 37 millones de ciegos y unos 124 millones de personas con deficiencias visuales. Tres cuartas partes de los casos de ceguera son prevenibles o tratables. De no mediar ninguna intervención, el número de personas ciegas irá en aumento hasta alcanzar los 75 millones para 2020. La OMS trabaja con los Estados Miembros para elaborar y aplicar planes nacionales de asistencia oftalmológica. El Día Mundial sirve de plataforma para generar un movimiento más amplio de prevención de la ceguera.

[Multimedia](#)[Contactos](#)

ENLACES CONEXOS

- [Más información sobre el Día Mundial de la Visión - en inglés](#)
- [Sitio web de Visión 2020](#)
- [Programa de la OMS sobre prevención de la ceguera y las discapacidades visuales - en inglés](#)



Search

▶ HELP VISION 2020 members to work together

Home

Arabic

Español

Português

汉语

Français

What is VISION 2020?

VISION 2020 Global Facts

What is Avoidable Blindness?

World Sight Day

Vision Alliance

VISION 2020 News Room

VISION 2020 NEWS

VISION 2020 Publications

VISION 2020 Members

Subscribe to FREE Newsletter

Access Latest FREE Newsletter

How YOU can help

Visions of Children

Contact us

Home / Español

BIENVENIDO A VISIÓN 2020



VISION 2020: El Derecho a la Visión, es una iniciativa conjunta de la Organización Mundial de la Salud (OMS) y la Agencia Internacional para la Prevención de la Ceguera (IAPB – por sus siglas en inglés), con una

coalición de entidades internacionales, instituciones de atención oftalmológica, organizaciones no gubernamentales (ONGs) y corporaciones.








VISION 2020 tiene como meta eliminar la ceguera evitable en todo el mundo para el año 2020, con el fin de dar a todos y en particular, a los innecesariamente ciegos, el derecho a la Visión.

El Día Mundial de la Visión es la "ocasión" internacional para una celebración de los esfuerzos de las organizaciones e instituciones en todo el mundo que se dirigen a la cuestión de ceguera evitable. Sírvase encontrar aquí a su disposición los documentos básicos para descargar en español o portugués, o use el enlace a la derecha para entrar a VISIÓN 2020 Américas.

Links:

- ▶ Boletín de VISIÓN 2020 Latinoamérica
- ▶ Revista de Salud Ocular Comunitaria
- ▶ VISIÓN 2020 AMÉRICAS

Downloads:

-  *VISIÓN 2020 Plan de acción 2006-11 (3.2 MB)
-  Ceguera, Pobreza y Desarrollo (439.6 KB)
-  El Derecho a la Visión.doc (394.5 KB)
-  El Derecho a la Visión.doc (76.4 KB)
-  Pautas para el examen, detección y tratamiento de la retinopatía del prematuro (ROP) en países de



VISIÓN 2020

EL DERECHO A LA VISIÓN

Iniciativa Mundial para la Eliminación de la Ceguera Evitable
Plan de acción 2006–2011



Organización
Mundial de la Salud

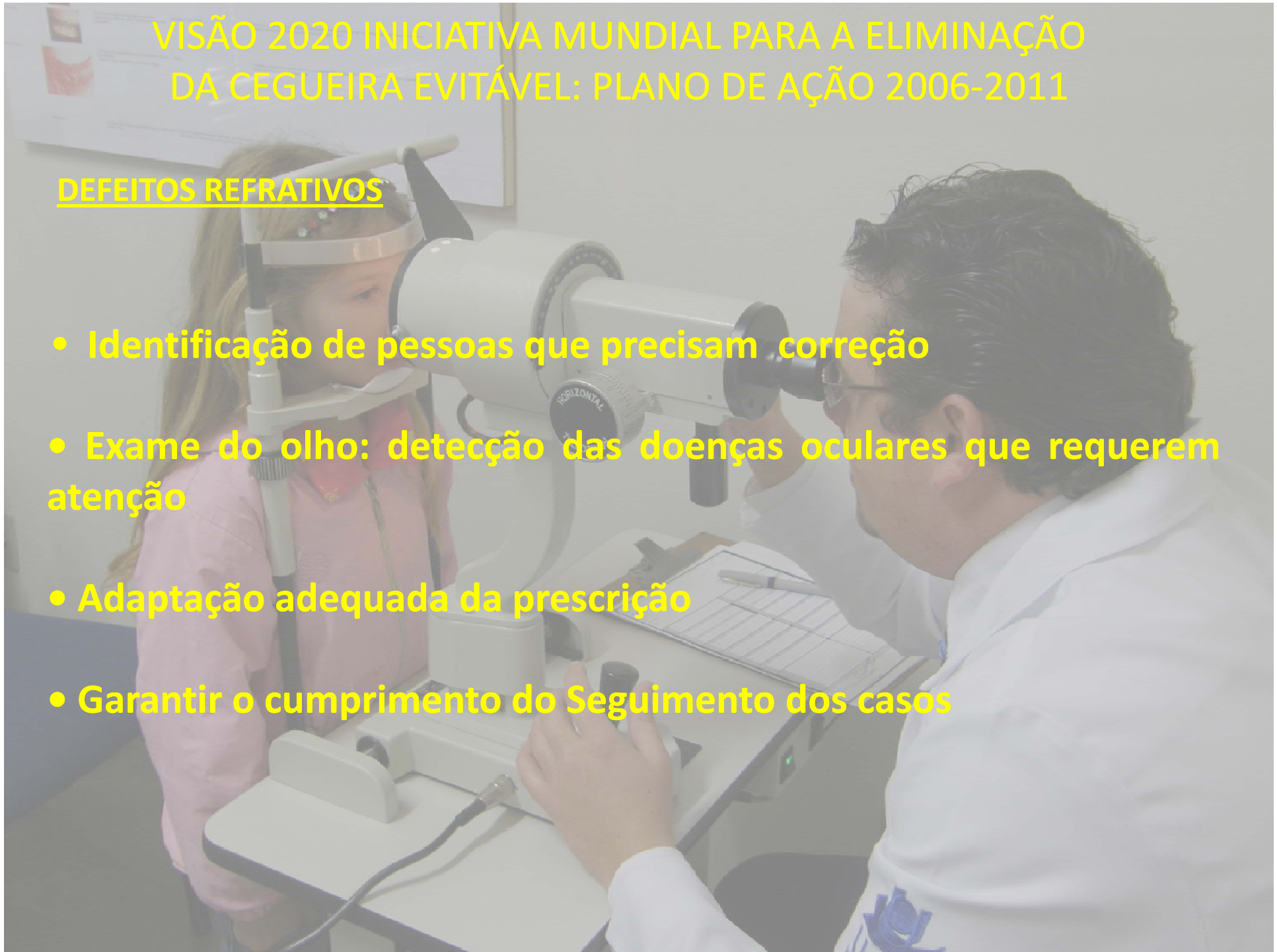
ALGUMAS ESTRATEGIAS

- **Aumentando a sensibilização em torno aos conceitos de saúde pública no âmbito da Atenção oftálmica.**
 - **Incluir nas atividades a participação de expertos em atenção oftálmica e planejadores locais**
1. **Compromisso político com a prevenção**
 2. **Compromisso profissional**
 3. **Incrementar a prestação dos serviços**
 4. **Programas sustentáveis e de qualidade.**
 5. **Sensibilização pública e a utilização dos serviços**
 6. **Apoio das organizações não governamentais e do setor privado.**

VISÃO 2020 INICIATIVA MUNDIAL PARA A ELIMINAÇÃO DA CEGUEIRA EVITÁVEL: PLANO DE AÇÃO 2006-2011

DEFEITOS REFRAATIVOS

- Identificação de pessoas que precisam correção
- Exame do olho: detecção das doenças oculares que requerem atenção
- Adaptação adequada da prescrição
- Garantir o cumprimento do Seguimento dos casos



DEFEITOS REFRAATIVOS

Limitações

- Não há dados suficientes sobre a prevalência
- Falta de investigações sobre o impacto dos defeitos refrativos na qualidade de vida.
- Falta eficiência de serviços de refração em diferentes contextos
- Subestimação do impacto socioeconômico potencial dos defeitos refrativos não corrigidos na comunidade.

Estratégias

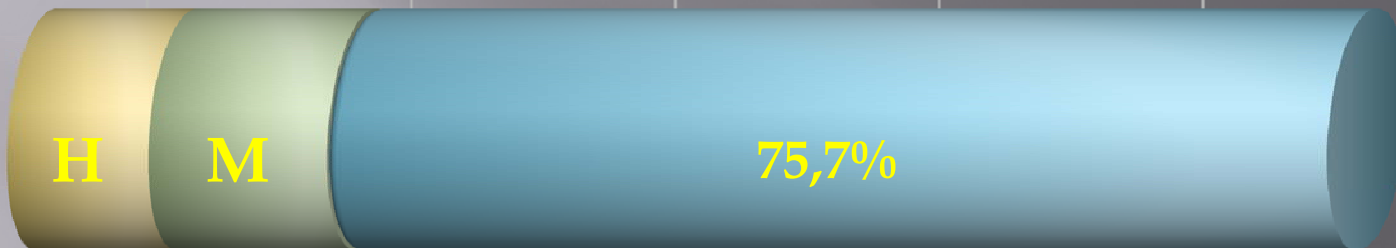
- Estabelecer serviços **integrals** de atenção oftálmica
- Formar os **recursos humanos** Conseguir um especialista em refração devidamente formado por cada 100.000 hab.
- Gerar demanda de serviços através de **iniciativas comunitárias**, atenção oftálmica primária e programas escolares de saúde oftálmica.
- **Proporcionar óculos** novos, acessíveis e de qualidade razoável.
- Analisar a **prevalência** dos defeitos refrativos.

E em Canoinhas que estamos fazendo?

- 14.500 Atendimentos na Clínica de Saúde Visual
- 36.630 Atendimentos no Programa de Triagem Escolar
33% em área rural
- 49 escolas e colégios participantes
- Aprox. 8.413 prescrições ópticas aviadas pelas Ópticas da Região
- Mais de R\$ 400 mil reais investidos na população

DISTRIBUIÇÃO DE ATENDIMENTOS SEGUNDO O GÊNERO NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO

5.814
10,7%



7,380
13,6%



26,7%

POPULAÇÃO
NÃO
ATENDIDA

0,0

20,0

40,0

60,0

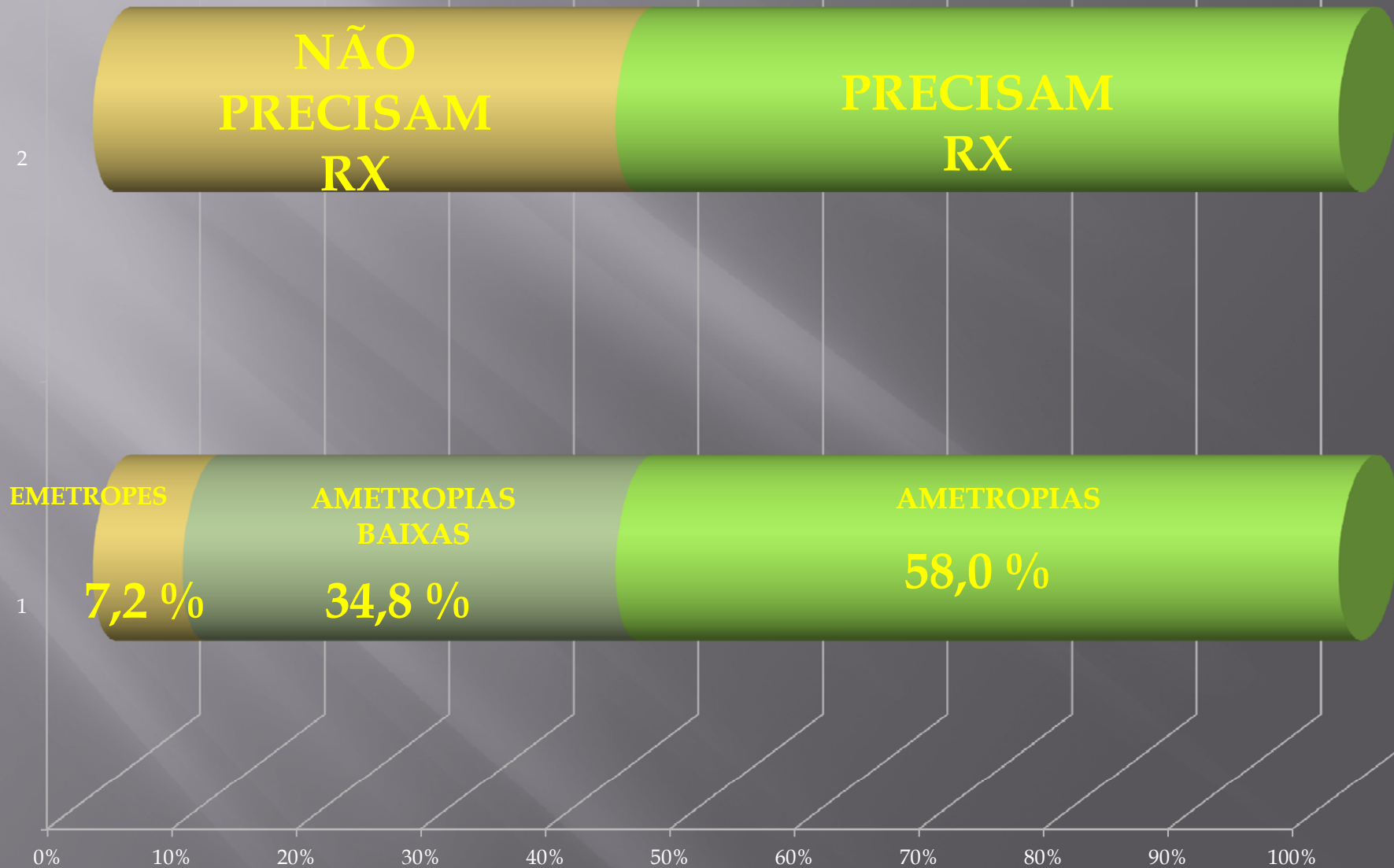
80,0

100,0

120,0

14

DISTRIBUIÇÃO DA NECESSIDADE DE USO DE CORREÇÃO ÓPTICA NOS
PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA DE SAÚDE VISUAL DA
UnC- CANOINHAS SC

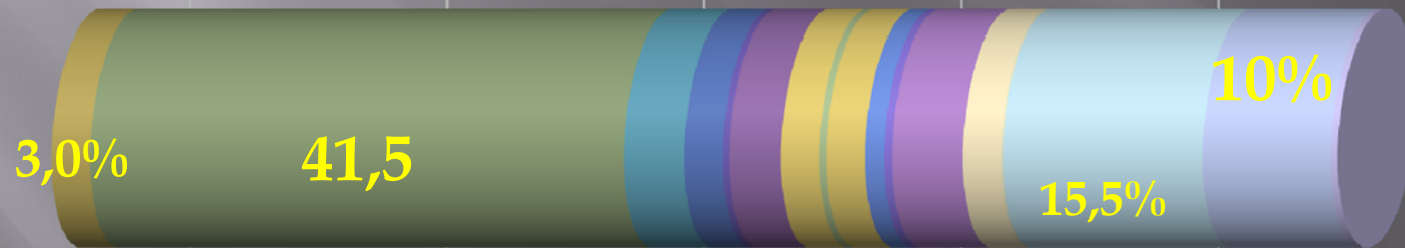


DISTRIBUIÇÃO DOS DEFEITOS REFRACTIVOS QUE FORAM CORRIGIDOS NA CLÍNICA DE SAÚDE VISUAL UNC CANOINHAS SC

TOTAL DE PRESCRIÇÕES ÓPTICAS
8.413

2

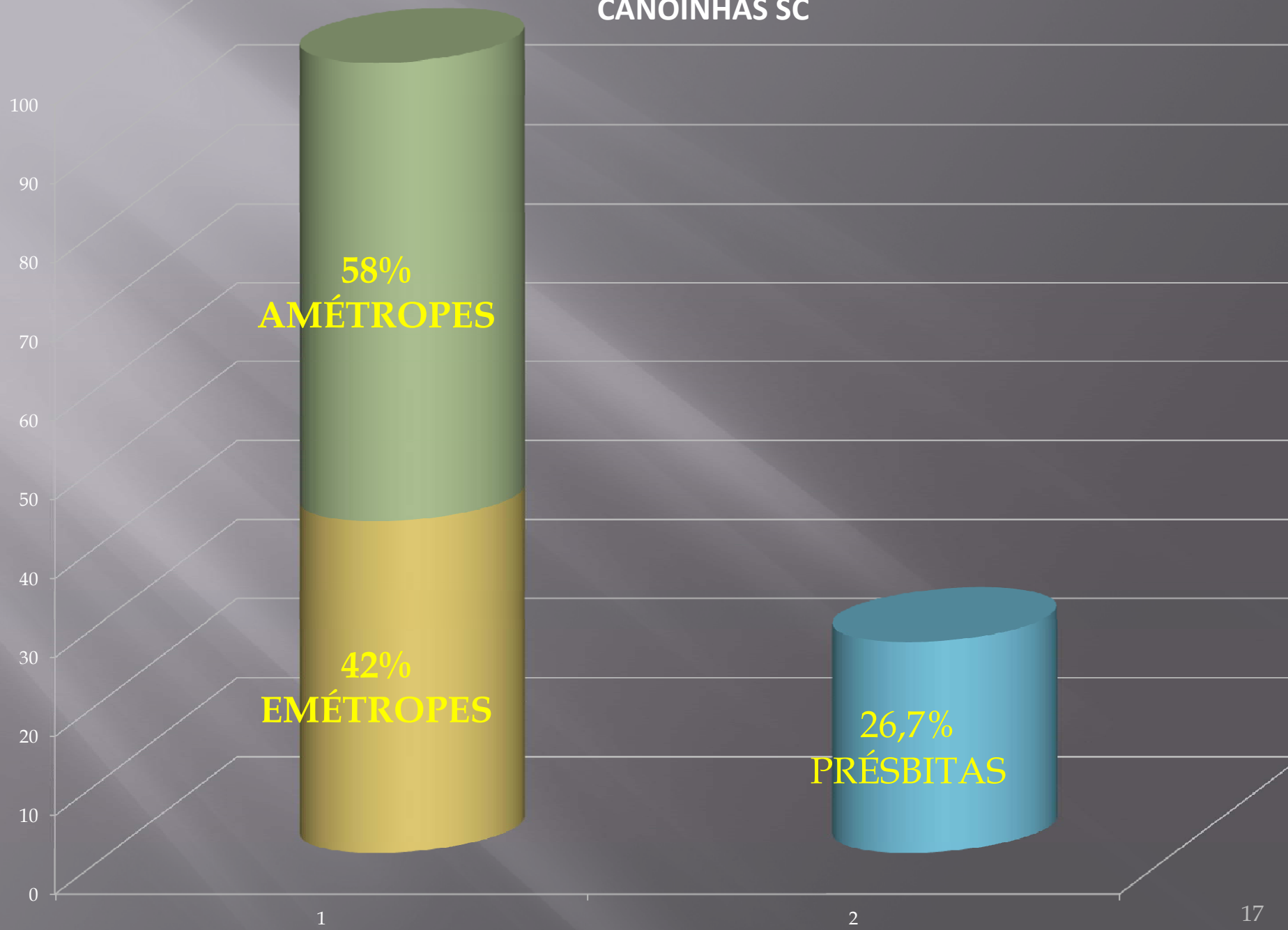
1



- MIOPIA
- HIPERMETROPIA
- AMS WR
- AMS AR
- AMS OBLI
- AMC WR
- AMC AR
- AMC OBLI
- A MIXTO WR
- A MIXTO AR
- A MIXTO OBLI
- AHS WR
- AHS AR
- AHS OBLI
- AHC WR
- AHC AR
- AHC OBLI

0% 20% 40% 60% 80% 100%

PROPORÇÃO DA PREVALÊNCIA DA PRESBIOPIA NA CLÍNICA DE SAÚDE VISUAL UnC CANOINHAS SC



Baixa Visão

Limitações

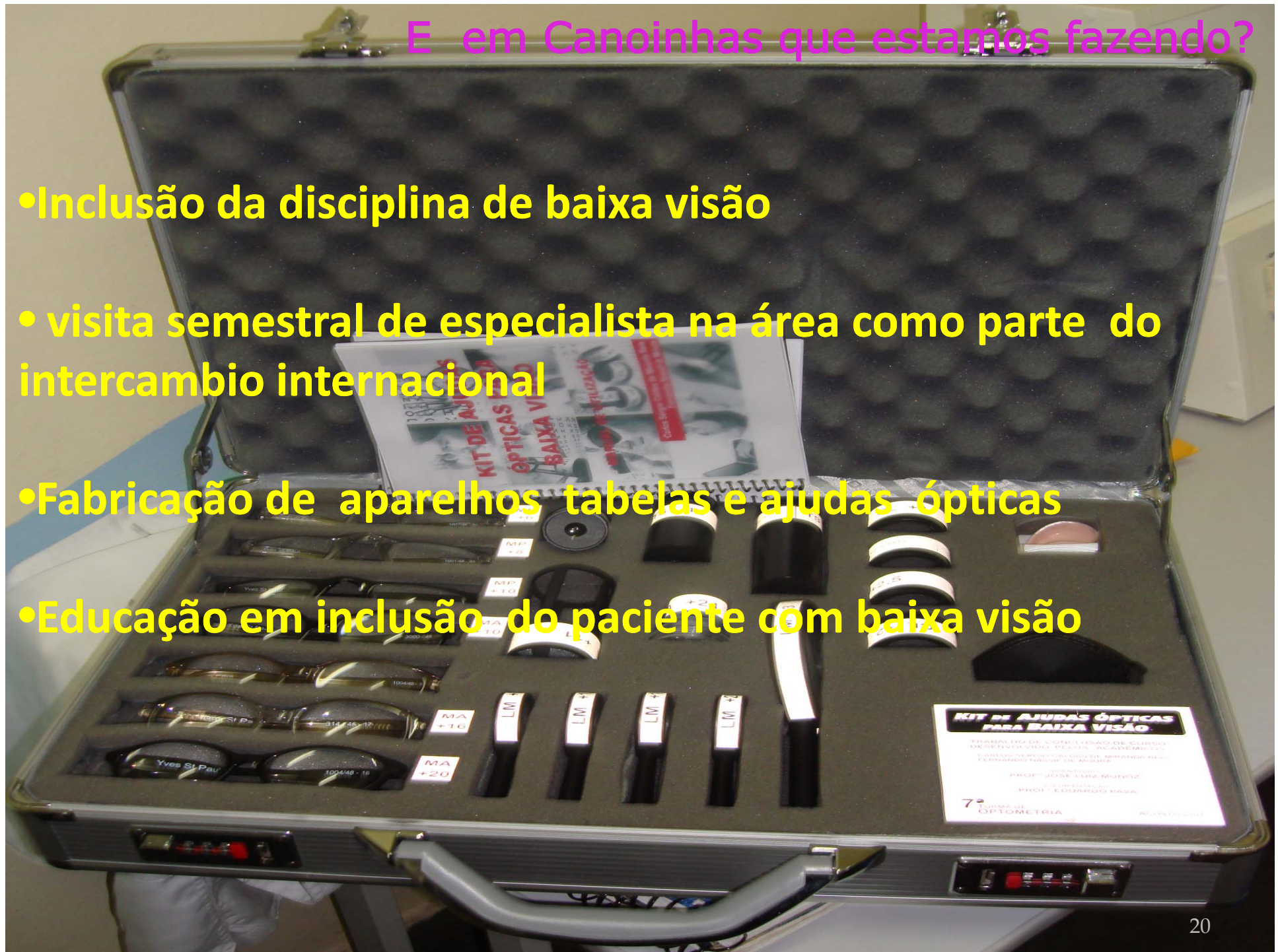
- Os serviços de baixa visão não contam com o apoio dos provedores de atenção oftálmica, dado o escasso benefício econômico que obtém deles.
- Não se reconhece a necessidade dos serviços de tratamento da baixa visão, devido à escassez de dados epidemiológicos
- As pessoas afetadas por uma baixa visão ignoram que podem receber ajuda.
- A comunicação e o encaminhamento de pacientes entre os serviços de atenção oftálmica, educação especial, reabilitação e tratamento da baixa visão são insuficientes.

Estratégias

- **Advogar pela inclusão da baixa visão nos serviços**
- **Incluir a baixa visão no plano de estudos dos oftalmologistas e outros profissionais da atenção oftálmica de nível primário e secundário.**
- **Estabelecer redes de colaboração com outras campanhas mundiais**
- **Levar em conta investigação na área.**
- **Fomentar a transferência de conhecimentos entre países para promover o estabelecimento de novos programas.**
- **Fomentar o desenvolvimento de recursos de alta qualidade e baixo custo**

E em Canoinhas que estamos fazendo?

- Inclusão da disciplina de baixa visão
- visita semestral de especialista na área como parte do intercambio internacional
- Fabricação de aparelhos, tabelas e ayudas ópticas
- Educação em inclusão do paciente com baixa visão



Baixa Visão

E em Canoinhas que estamos fazendo?

- Diagnóstico de 42 novos casos
- Agendamentos para o ensino e adaptação de ajudas ópticas
- Fabricação e aplicação de ajudas no ensino de pessoas com baixa visão

Cegueira Infantil

Estratégias

- Atribuir a cada centro de atenção oftálmica pediátrica uma equipe de profissionais devidamente formados (por exemplo, oftalmologista pediátrico, optometrista, anestesista, assessor médico, terapeuta especializado em diminuição da acuidade visual e pessoal de nível médio, entre outros),
- Fomentar programas escolares de saúde oftálmica
- Ensinar às crianças a cuidar de seus próprios olhos
- Garantir para as crianças um simples exame de vista,
- Garantir uma boa conexão entre os serviços.

Cegueira Infantil

E em Canoinhas que estamos fazendo?

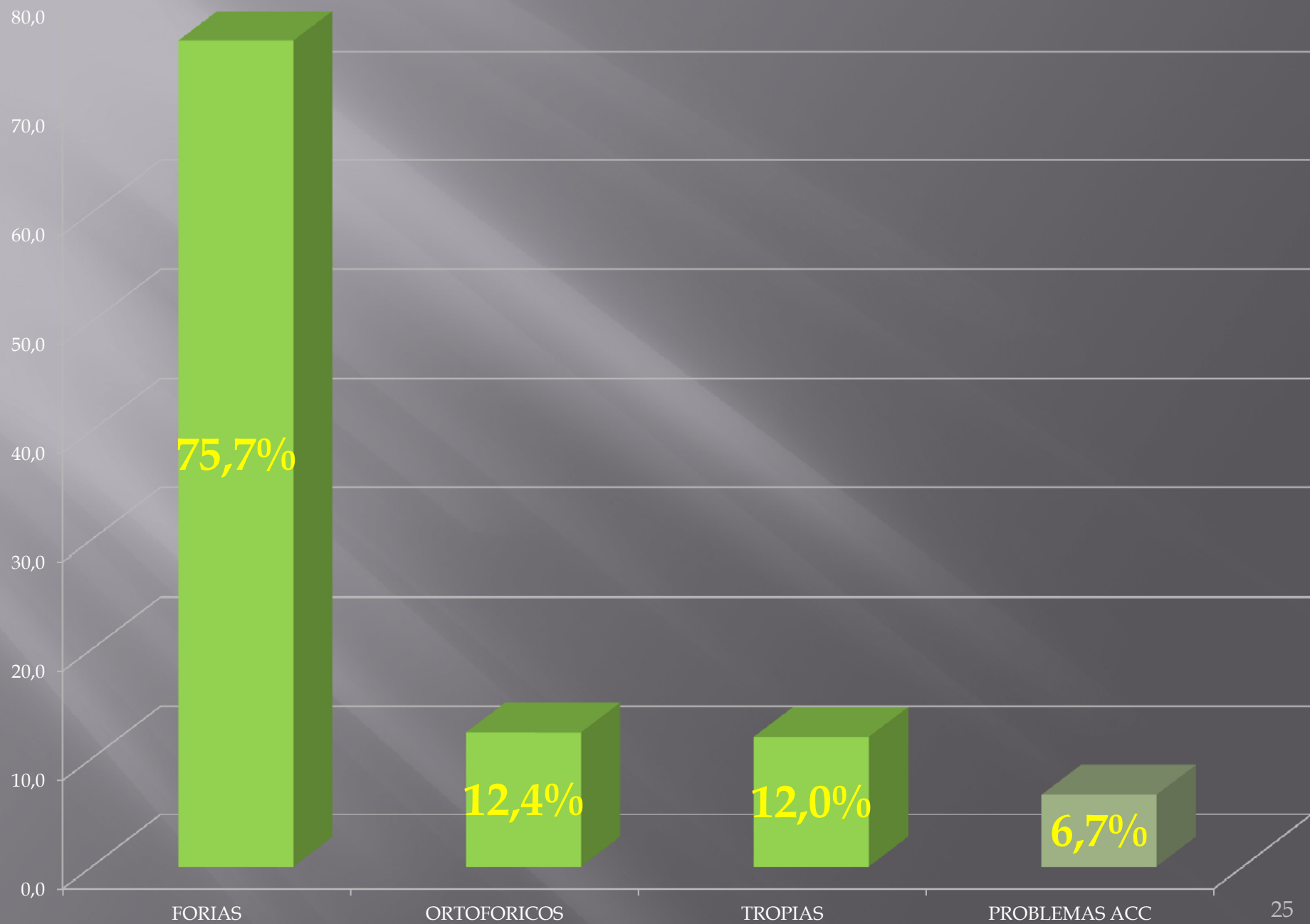
- Criação do Programa Triagem Escolar
- Aumento de casos positivos
- Diminuição de falsos negativos

• Palestras de sensibilização e prevenção dirigido aos pais e aos professores

• Aplicação anual do programa por escola

- Criação de protocolo de atendimento pediátrico.
- Aplicação de normas de conscientização do diagnóstico aos pais e as crianças.
- Fabricação de testes pediátricos.
- Pesquisas desenvolvidas na área do diagnóstico visual pediátrico.

DISTRIBUIÇÃO DAS ALTERAÇÕES MOTORAS ENCONTRADAS NOS PACIENTES AVALIADOS NA CLINICA DE SAÚDE VISUAL UnC CANOINHAS -SC



Retinopatia Diabética
Retinopatia Hipertensiva
Glaucoma
Degeneração Macular

Limitações

- Requerem-se Sistemas de atenção de saúde bem organizados, **peçoal bem formado**
- Os casos avançados de Retinopatia Diabética necessitam serviços terciários de atenção oftálmica
- A sensibilização com respeito à Retinopatia Diabética entre as pessoas afetadas de diabetes é limitada e não sempre basta com seguir rigorosamente o tratamento.



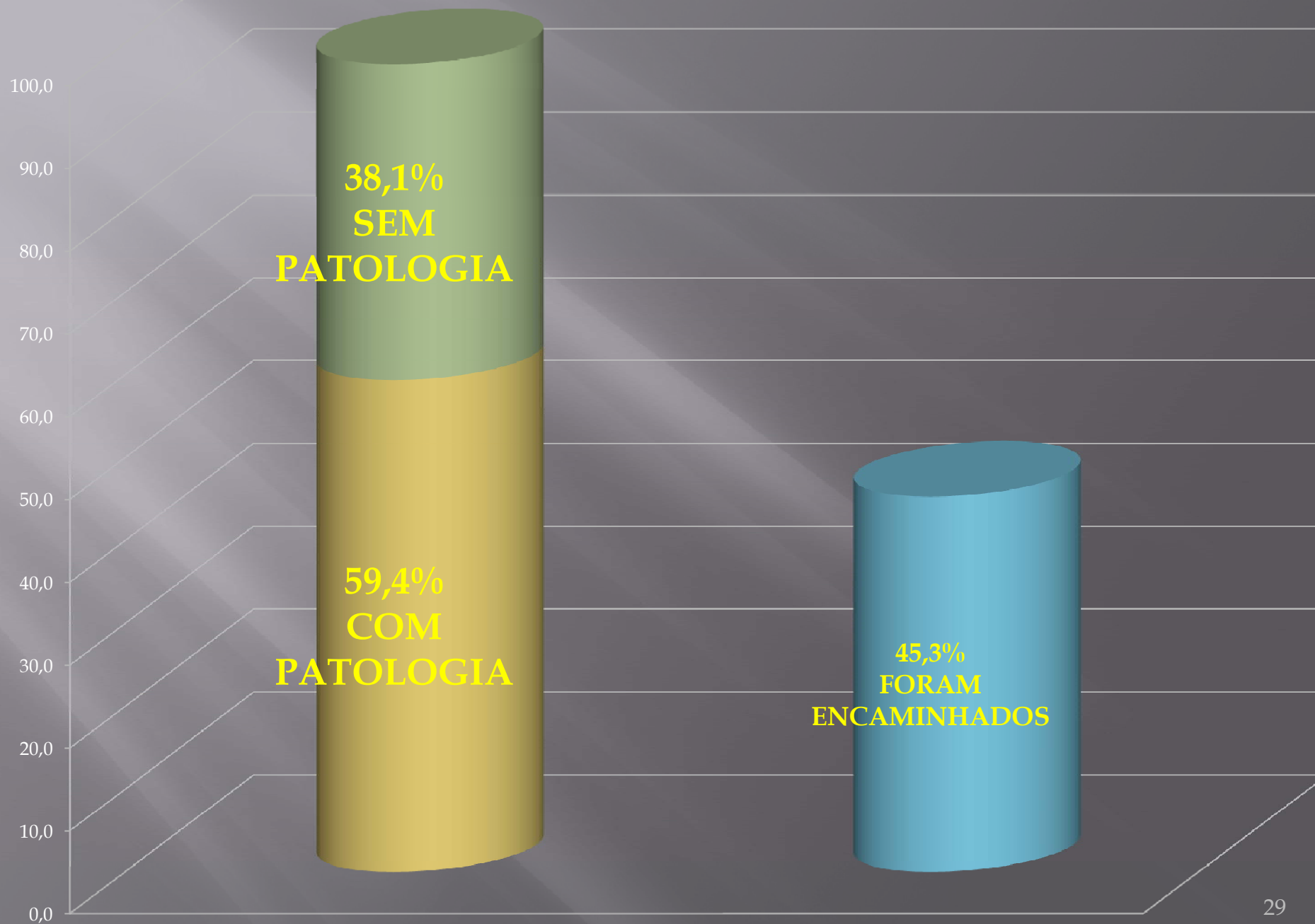
Estratégias

- Encaminhar os casos de Retinopatia Diabética aos serviços terciários de atenção oftálmica
- Exames periódicos, para o diagnóstico e o tratamento da forma úmida de DMRI
- Identificar e encaminhar os casos com diagnóstico de Glaucoma
- Recopilar dados estatísticos

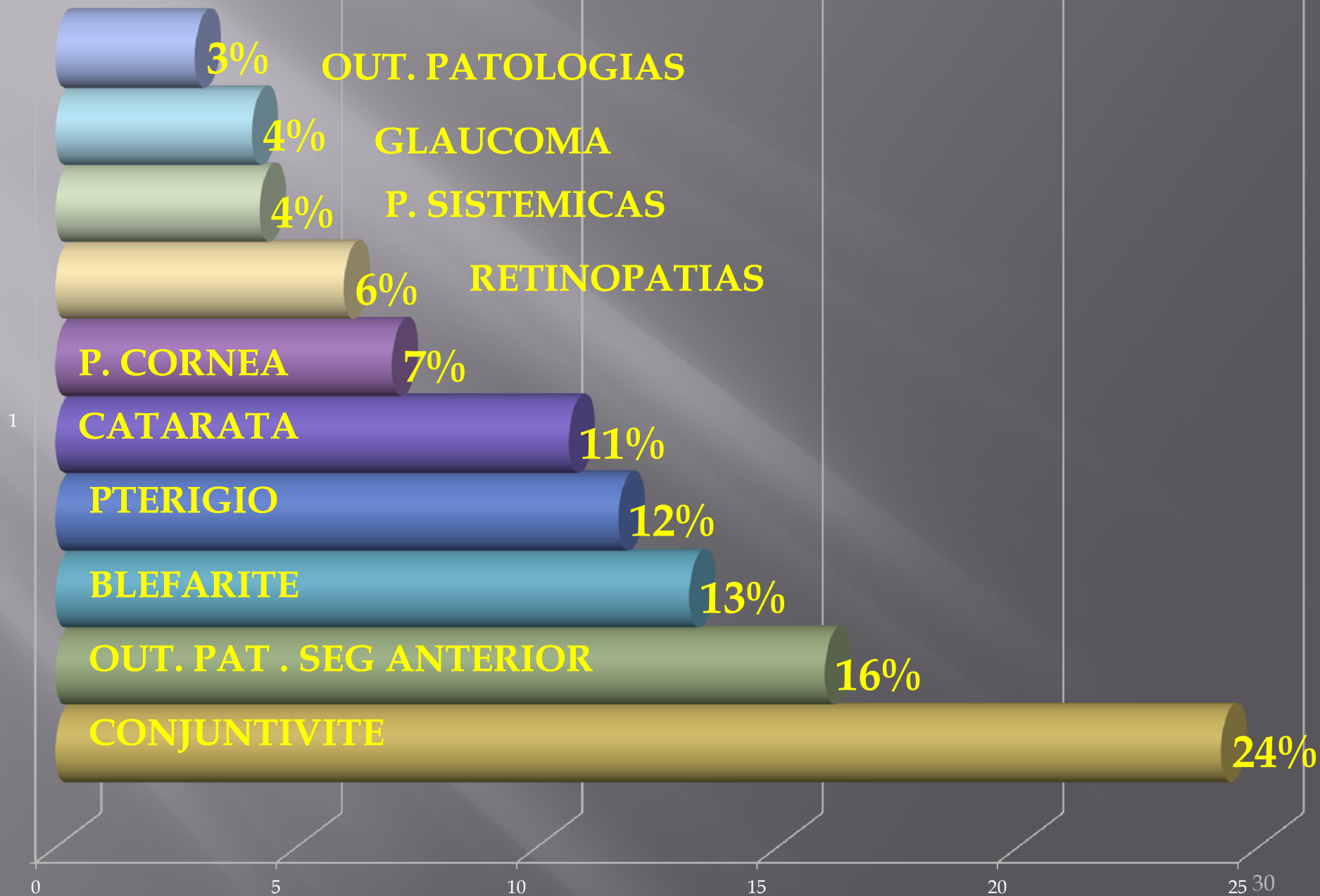
Estratégias

- Garantir que as provas de detecção do Glaucoma formem parte dos exames oculares periódicos
- Fomentar a pesquisa clínica e operacional.
- Garantir que o plano de estudos destinado para a formação de Oftalmologistas, Optometristas e pessoal de nível médio aborde de maneira adequada o **Glaucoma**, incluída a aquisição das capacidades necessárias para o diagnóstico.

PROPORÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS EFETUADOS NA CLÍNICA DE SAÚDE VISUAL UnC CANOINHAS -SC



PRINCIPAIS MOTIVOS DE ENCAMINHAMENTO NOS PACIENTES AVALIADOS NA CLINICA DE SAÚDE VISUAL DA UnC CANOINHAS- SC



- ▶ A UNIFESP
- ▶ Áreas de Pesquisa
- ▶ CEO | Centro de Estudos
- ▶ Curso Básico
- ▶ Grand Round
- ▶ Hospital São Paulo
- ▶ Imprensa
- ▶ Links
- ▶ Notícias Oftalmo
- ▶ Research Days
- ▶ SIMASP 2012

CURSOS

- ▶ Graduação | Tecn. Oftálmica
- ▶ Graduação | Medicina
- ▶ Disciplinas Eletivas
- ▶ Residência Médica
- ▶ Extensão (Estágios)
- ▶ Pós-Graduação
- ▶ UAB

ESPECIALIZAÇÃO EM DIAGNÓSTICOS PRIMÁRIOS EM OFTALMOLOGIA

O Curso de Especialização em Diagnósticos Primários em Oftalmologia é oferecido pela UNIFESP por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O curso ocorre na modalidade a distância, via internet e conta com apoio em polos presenciais nos municípios de Guarulhos, Osasco, São Carlos e São José dos Campos (estado de São Paulo).

O curso é gratuito, bem como as etapas de inscrição e matrícula.

Informações do curso	
▶ Duração	1 ano (370 horas)
▶ Vagas	250 (50 em cada pólo)
▶ Pólos	São Paulo Guarulhos Osasco São Carlos São José dos Campos



OBJETIVO

Capacitar médicos não oftalmologistas a reconhecer sinais e sintomas relacionados a manifestações oculares;

Discriminar casos de alta e baixa complexidade, para encaminhamento ou orientação;
Habilitar o estudante ao uso do oftalmoscópio para inspeção, reflexo vermelho e oftalmoscopia direta / exame de fundo de olho.

PÚBLICO ALVO

Profissionais graduados em medicina atuantes em serviço de saúde privado ou governamental interessados em re-certificação em Oftalmologia: diagnósticos primários e cuidados básicos.

REQUISITOS

Ter graduação concluída em curso de Medicina reconhecido pelo MEC;
Ter motivação, capacidade de concentração e disciplina para o auto-aprendizado;
Ter 10 horas semanais disponíveis para estudo acesso a Internet: para leitura de textos, realização de atividades, discussão de temas propostos e esclarecimento de dúvidas com tutores e professores). O acesso a Internet para estudo pode ser realizado em casa, no local de trabalho ou no laboratório de informática disponível no polo.

TEMAS ABORDADOS

O curso é composto pelas seguintes disciplinas:

Anatomia e Fisiologia do olho
Sinais e sintomas de importância ocular
Exame oftalmológico
Características e uso do oftalmoscópio
Reflexo vermelho
Inspeção externa com oftalmoscópio: técnica, exemplos e casos
Exame de fundo de olho
Principais alterações oftalmológicas na prática médica
Avaliação oftalmológica na consulta médica
Formação humanista do profissional de saúde
Orientação para elaboração do TCC

METODOLOGIA

O curso será realizado a distância, com o conteúdo, discussão com professores e demais atividades por meio da Internet. Estão programados encontros presenciais durante o curso para realização de atividades práticas, avaliações e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

AVALIAÇÃO

Ao longo do curso, o estudante será avaliado por meio de:

- participação nas atividades propostas tanto a distância quanto presenciais;
- entrega dos exercícios de cada disciplina do curso;
- elaboração e entrega do trabalho de conclusão de curso;
- apresentação oral e presencial do trabalho de conclusão de curso.

CARACTERÍSTICAS

Pós-graduação Lato Sensu (especialização)

Carga horária: 370 horas

Duração: 1 ano

Modalidade: curso a distância, por meio da internet com apoio em polos presenciais

Encontros presenciais no polo para atividades práticas e avaliações

Professores e tutores presenciais e a distância

Ambiente de aprendizagem na internet – Moodle:

Acesso ao conteúdo;

Interação com professores, tutores e colegas de curso;

Realização de atividades e avaliações.

AS DISCIPLINAS

CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

GRADUAÇÃO

RESIDÊNCIA MÉDICA

APRIMORAMENTO

PÓS-GRADUAÇÃO

SERVIÇOS E AULAS

EVENTOS E LINKS

da 4ª série de Medicina (107h/aula) em três períodos, correspondendo a três turmas diferentes, por ano. Participam os seguintes professores: *MARIA ROSA DET DE MORAES SILVA; SILVANA ARTIOLI SCHELLINI; AMÉLIA KAMEGASAIWA; FELIPE JORGE HEIMBECK; EDSON NACIB JORGE; ELIANE CHAVES JURGE*. E o médico contratado da Disciplina *ANTONIO CARLOS RODRIGUES*. Participam também da parte prática o ortoptista *Margareth Tieme Furuya* e a pedagoga especialista em visão subnormal *Beatriz Pires de Campos Buchignani*. O coordenador do curso em 2.001 é o Prof. *Edson Nacib Jorge*.

OBJETIVOS DO CURSO: Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a: fazer adequadamente história clínica, verificação de acuidade visual, exame ocular externo e hipótese diagnóstica das principais doenças de olhos e anexos; conhecer a anatomia de olhos e anexos e utilizá-la no raciocínio clínico e formulação de hipóteses diagnósticas; ter noções de ambliopia, suas principais causas e medidas preventivas; conhecer os principais sinais e sintomas dos ametropias, nas diferentes faixas etárias; identificar e reconhecer as principais doenças dos envoltórios oculares; ter conhecimento de prevenção da cegueira e saber identificar e formular as primeiras condutas em urgências oculares; saber manusear oftalmoscópio direto, conhecer e identificar as estruturas normais do fundo de olho, reconhecendo papila, vasos, mácula, hemorragias e exsudatos; saber como se faz prevenção da cegueira nas principais formas de glaucoma, na catarata, nas uveítes em geral (e na toxoplasmose em especial), e nas principais urgências oftalmológicas; reconhecer os sinais e sintomas do glaucoma congênito; conhecer e raciocinar em termos dos principais diagnósticos diferenciais das doenças oculares; saber quais casos oftalmológicos devem ser encaminhados rapidamente, formulando as hipóteses diagnósticas relativas a eles; conhecer quadro clínico ocular de doenças sistêmicas que acometem olhos e anexos, especialmente diabetes melito e hipertensão arterial sistêmica; sugerir conduta terapêutica das doenças oculares estudadas.

EMENTA: Anatomia de olhos e anexos. Exame externo. Acuidade Visual. Estrabismo. Leucocorias. Fundoscopia Normal e Patológica. Glaucoma. Prevenção da Cegueira. Ametropias e Correções. Órbita.Tumores, Doenças Externas. Olho Vermelho. Uveítes. Urgências. Ceratoplastias. Doenças Sistêmicas e Olho. Visão Sub-Normal. O curso compreende atividades teóricas, práticas e teórico-práticas, estimulando a busca e a construção do conhecimento pelo próprio aluno que pesquisa o assunto a ser apresentado ou discutido.

<http://www.oftalmo.fmb.unesp.br/page13.html>